

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÕES: Auxiliar em prótese dentária (CBO: 3224-20) Técnico em prótese dentária (CBO: 3225-05)	
SUBORDINAÇÃO: Técnico em prótese dentária não tem subordinação funcional. O Auxiliar em prótese dentária subordina-se ao Técnico em prótese dentária. Ambos prestam serviços aos dentistas, mas não são subordinados a eles.	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: Auxiliar em prótese dentária – 2 e Técnico em prótese dentária – 3.	
MACROFUNÇÃO: Realizar atividades de promoção e recuperação da saúde bucal e nutricional.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
COMUNS AO TÉCNICO E AUXILIAR EM PROTÉSE DENTÁRIA	
Produzir modelos de trabalho montados em articulador anatômico para próteses.	Cirurgião-dentista
Produzir moldeiras individuais para próteses.	
Realizar acrilização convencional, acabamento e polimento em próteses totais, parciais removíveis e ortodônticas.	
Limpar as fundições das ligas metálicas.	-
Desempenhar atividades administrativas burocráticas (embrulhar, receber trabalhos, preencher fichas de protocolos de trabalho, controlar estoque).	
ESPECÍFICAS DO TÉCNICO EM PROTÉSE DENTÁRIA	
Gerenciar laboratórios de prótese dentária.	Cirurgião-dentista
Produzir modelos de trabalho montados em articulador anatômico para próteses, estudo de oclusão e ortodontia.	
Providenciar toda parte laboratorial demandada pelas próteses acrílicas.	
Produzir estruturas metálicas para próteses fixas e removíveis.	
Realizar recobrimento estético para próteses fixas.	

Realizar a montagem balanceada, ceroplastia gengival, acrilização, acabamento e polimento em prótese.
Confeccionar próteses sobre implantes.
Produzir grampos e posicionar acessórios para aparelhos ortodônticos removíveis.

COMPORTAMENTOS

- Cuidado humanizado ao usuário e sua família.
- Atuação em equipe multidisciplinar de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e às ações da saúde.
- Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos.
- Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos.
- Flexibilidade e resiliência nas situações adversas.
- Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho.
- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Anatomia de cabeça e pescoço, anatomia dentária.

- Noções de fisiologia (cabeça e pescoço).
- Biossegurança e segurança do trabalho no laboratório de prótese dentária.
- Classificação das próteses dentárias.
- Tipos de preparo dental para próteses fixas e adaptação da peça protética.
- Tipos de plataforma para prótese sobre implante.
- Molde anatômico e funcional e tipos de modelos de gesso.
- Equipamentos, materiais e instrumentais utilizados na produção de próteses.
- *Sistema Computer Aided Design (CAD) para softwares e Computer Aided Manufacturing (CAM) para máquinas fresadoras.*
- Cores na odontologia.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Evolução tecnológica da área, por exemplo, sistema CAD/CAM, que pode impactar algumas funções do Técnico em prótese dentária.
- Surgimento de novas técnicas da estética bucal.
- Crescimento das ações de prevenção à saúde bucal.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

Para o trabalho em laboratório de prótese dentária e em clínicas, os profissionais fazem uso de materiais e equipamentos diversos para finalidade odontológica, conforme lista abaixo:

- Bancadas de trabalho com luminária, bico de ar e motor elétrico;
- Fornos de fundição e cerâmica, entre outros;
- Recortador de gesso;
- Fotopolimerizador;
- Polidoras.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Biomimética e engenharia de tecidos, envolvendo as interações multifuncionais entre a matrizes dentária e outros compostos.
- Digitalização da prótese.
- Operação de sistema digital.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

O profissional Técnico em prótese dentária foi reconhecido pelo grupo de trabalho, o qual relatou que a ocupação é regulamentada por meio do Decreto n. 87.689, de 1982, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico em prótese dentária e dá outras providências. Já a ocupação de Auxiliar em prótese dentária não possui regulamentação, no entanto, suas funções foram reconhecidas como importantes, podendo ser desempenhadas por profissionais diversos. Muitas vezes, quem executa essas funções é o próprio Técnico em prótese dentária quando está em fase de treinamento ou recém-formado, ou ainda, um profissional sem formação prévia para as atividades, que é treinado no próprio laboratório.

Ressaltou-se que, mesmo não havendo reconhecimento legal da ocupação de Auxiliar, o grupo diferencia o profissional Auxiliar do Técnico em prótese dentária. A diferença fundamental entre as funções do auxiliar para as do técnico é que o primeiro fica com as atividades mais operacionais, voltadas para

limpeza em áreas molhadas, também denominadas pelo grupo de atividades “de pia” e os protéticos realizam as atividades que requerem refinada destreza profissional, cuidados e técnicas específicas, o que, por sua vez, ratifica a necessidade de uma formação profissional técnica específica na área.

Os participantes também apontaram que, em função do aumento do mercado voltado à estética bucal, há o surgimento de uma possível demanda pelo profissional Auxiliar e, assim, uma tendência em se regulamentar a ocupação de Auxiliar em prótese dentária. Nessa perspectiva, ficaria o técnico realmente disponível para realizar as atividades de modelagem das próteses propriamente ditas.

Foi relatado pelo grupo que o funcionamento dos laboratórios de prótese dentária está condicionado à supervisão de um profissional técnico responsável, que pode ter como formação o curso Técnico em prótese dentária ou nível superior em Odontologia (cirurgião-dentista). O fórum sinalizou que, considerando que o laboratório de pequeno porte representa grande parte do mercado, a oferta de cursos de nível técnico é fundamental para o atendimento desse nicho.

Em relação ao comportamento desses profissionais, destacou-se a importância do comprometimento com a qualidade e com os prazos de entrega. Culturalmente, é frequente o descompromisso dos profissionais com prazos.